



Dias 16, 17 e 18 de outubro de 2013

Centro Universitário São Camilo – Campus Ipiranga I  
Avenida Nazaré, 1501 – Ipiranga – São Paulo/SP

## ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE SÍFILIS NA GESTAÇÃO NO HOSPITAL ESCOLA DO CURSO DE MEDICINA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO

BASTOS CJV\*, OLIVEIRA GI\*, ROSEMBERG S\*,  
ZARAGOZA TR\*, MODENEZ SS\*\*

\* Acadêmico do curso de medicina do Centro universitário São Camilo.

\*\* Docente do curso de Medicina do Centro Universitário São Camilo

**Categoria Epidemiológico, Ciências Sociais e Humanas**

**INTRODUÇÃO:** A quantidade de casos de sífilis e sífilis congênita é grande no Brasil. Tais doenças podem gerar repercussões tanto para a gestante quanto para o recém nascido podendo levar a lesões irreversíveis no concepto se não tratados adequadamente. **OBJETIVO:** Traçar a epidemiologia das gestantes infectadas pela sífilis no Hospital Escola do Curso de Medicina São Camilo – Hospital Geral de Carapicuíba, São Paulo. **MATERIAL E MÉTODO:** Descrever os casos de sífilis congênita notificados no Hospital Geral de Carapicuíba, no período de janeiro de 2012 a setembro de 2012. **RESULTADOS:** Foram notificados 11 casos de sífilis congênita em um total de 2811 recém nascidos (incidência de 0,3%). Das pacientes que realizaram o pré-natal, a maioria delas obteve seu diagnóstico no primeiro trimestre, e, dentre elas, metade realizou o tratamento. Quase todos recém-nascidos apresentaram VDRL positivo e receberam tratamento por 10 dias. **CONCLUSÃO:** As taxas de incidência de sífilis congênita no Hospital Geral de Carapicuíba se apresentam inferiores aos dados do ministério da saúde sobre a população brasileira. O ideal seria que a taxa de sífilis congênita fosse zero, porém o fato de ela ser menor que a taxa brasileira não significa que as ações de prevenção desse município são eficazes, mas sim que podem estar ocorrendo subnotificações da doença no município. Por ser uma

doença de fácil diagnóstico, e de simples acesso ao tratamento, não há justificativas para o que ocorram quaisquer casos no município.

**DESCRITORES:** Sífilis – Epidemiologia; Sífilis Congênita – Epidemiologia; Complicações Infeciosas na Gravidez.

## REFERÊNCIAS

1. BRASIL. MINISTERIO DA SAUDE – FUNDAÇÃO NACIONAL DA SAÚDE. GUIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA. Volume II: Influenza/Variola, p. 749-760. Brasília, agosto 2002. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/funasa/guia\\_vig\\_epi\\_vol\\_II.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/funasa/guia_vig_epi_vol_II.pdf)>. Acesso em: 17 jan. 2013.
2. BRASIL. MINISTERIO DA SAUDE – SECRETARIA DE VIGILANCIA EM SAÚDE – DEPARTAMENTO DE DST, AIDS E HEPATITES VIRAIS. BOLETIM EPIDEMIOLOGICO: SIFILIS. Ano I n<sup>o</sup> 1. 2012. Disponivelem: <[http://www.aids.gov.br/sites/default/files/anexos/publicacao/2012/52537/boletim\\_sifilis\\_2012\\_pdf\\_26676.pdf](http://www.aids.gov.br/sites/default/files/anexos/publicacao/2012/52537/boletim_sifilis_2012_pdf_26676.pdf)>acessado dia 3 maio 2013>. Acesso em 13 jan 2013.
3. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. I SIMPOSIO MINEIRO DE COMATE A SIFILIS CONGENITA. SIFILIS E SIFILIS CONGENITA: PANORAMA DO BRASIL. 04-05 dez. de 2008. Disponível em: <[http://www.saude.mg.gov.br/publicacoes/copy\\_of\\_treinapres/isimposio-mineirocombate-a-sifilis-e-sifilis-congenita/Sifilis%20e%20SC%20Panorama%20Brasil%20-%20MG.pdf](http://www.saude.mg.gov.br/publicacoes/copy_of_treinapres/isimposio-mineirocombate-a-sifilis-e-sifilis-congenita/Sifilis%20e%20SC%20Panorama%20Brasil%20-%20MG.pdf)>. Acesso 19 fev 2013.
4. BRASIL. MINISTERIO DA SAUDE: BRASIL MARCA DIA NACIONAL DE COMBATE À SIFILIS NESTE SÁBADO. Outubro 16, 2010 – 11:15. Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/noticia/brasil-marca-dia-nacional-de-combate-sifilis-nestesabado>>. Acesso 13 jan. 2013.



Dias 16, 17 e 18 de outubro de 2013

Centro Universitário São Camilo – Campus Ipiranga I  
Avenida Nazaré, 1501 – Ipiranga – São Paulo/SP

5. BRASIL. MINISTRO DA SAÚDE/SECRETARIA DE VIGILANCIA EM SAÚDE. GUIA DE VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA, Caderno 6. p. 47-60. Disponível em: [http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/gve\\_7ed\\_web\\_atual\\_sifiles\\_congencon.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/gve_7ed_web_atual_sifiles_congencon.pdf). Acesso em: 21 nov. 2012.
6. De Lorenzi DRS; Fiaminghi LC; Artico GR. Transmissão Vertical da Sífilis: prevenção, diagnóstico e tratamento. FEMINA 2009; 7(2): 83-90
7. Dos Santos GHN et al. Impacto da idade materna sobre os resultados perinatais e via de parto. Rev Bras Ginecol Obstet. 2009; 31(7):326-34.
8. Guinsburg R; Dos Santos AMN. Critérios Diagnósticos e Tratamento da Sífilis Congênita. Documento Científico – Departamento de Neonatologia. Sociedade Brasileira de Pediatria. 20 dez 2010. Disponível em: [http://www.sbp.com.br/pdfs/tratamento\\_sifilis.pdf](http://www.sbp.com.br/pdfs/tratamento_sifilis.pdf). Acesso em: 11 abril 2013.
9. Laguado NF, García MJP. Enfoque global de La sífilis congênita. méd.uis. 2011;24(2):201-15
10. Mesquita KO et al. Análise dos casos de sífilis congênita em Sobral, Ceará: contribuições para assistência pré natal. J bras Doenças Sex Transm 2012; 24(1):20-27
11. Saraceni V. A sífilis, a gravidez e a sífilis congênita. 2005. Disponível em: [http://200.141.78.79/dlstatic/10112/123737/DLFE1816.pdf/vig\\_sifilis\\_e\\_gravidez.pdf](http://200.141.78.79/dlstatic/10112/123737/DLFE1816.pdf/vig_sifilis_e_gravidez.pdf). Acesso em 17 dez 2012.
12. Vieira AA. Contribuição ao Estudo Epidemiológico de Sífilis Congênita no Município de Carapicuíba-SP: Ainda uma Realidade em 2002. J bras Doenças Sex Transm 2005; 17(1): 10-7.